



Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

“MACKANDAL ESTÁ POR AÍ”

CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA

Apesar de conter uma diversidade cultural de grandes dimensões, ainda tenta-se compreender e estudar América Latina através de uma única epistemologia – a europeia. A partir da dificuldade e necessidade de pensar este espaço através de outras formas de produção de conhecimento surge o presente estudo, repensando práticas pedagógicas relacionadas, especificamente, à literatura.

OBJETIVO

Pensar e produzir práticas pedagógicas decoloniais através da história da personagem real-ficcional François Mackandal.

REFERENCIAL TEÓRICO

Catherine Walsh (*pedagogías decoloniales*);
Achille Mbembe (*necropolítica*);
Frantz Fanon e Aimé Césaire (*lógica colonialista*);
Alejo Carpentier (*El Reino de este Mundo, 1949*);
Manuel Zapata Olivella (*Changó, el gran putas, 1983*);
Isabel Allende (*La isla bajo el mar, 2010*).

RESULTADOS

Criação de oficinas de contação de histórias sobre François Mackandal (escravizado haitiano), aplicada em espaços majoritariamente públicos, como escolas e associações sociais; produção dos artigos “As narrativas do tambor como práticas decoloniais”, de Liliam Ramos e Richard Serraria, e “Mackandal está por aí”, de Francine P. Cordeiro, Liliam Ramos e Rossana Andrade.

BIBLIOGRAFIA: ALLENDE, I. *La isla bajo el mar*. Buenos Aires: Sudamericana, 2010.; CARPENTIER, A. *El reino de este mundo*. Madrid: Alianza Editorial, 2004.; CÉSAIRE, A. *Discurso sobre o colonialismo*. Lisboa: Livraria Sá de Costa Editora, 1978.; FANON, F. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.; LAROCHE, M. (2007) Verbete Mackandal. In: BERND, Zilá. *Dicionário de figuras e mitos literários das Américas*: DFMLA. Porto Alegre: Tomo Editorial/Editora da Universidade. p. 387-394.; MBEMBE, A. *Necropolítica*. N-1, 2018.; WALSH, C. Lo pedagógico y lo decolonial. Entretejiendo caminos. In: *Pedagogías Decoloniales. Prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir*. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2013. p. 23-68.; ZAPATA OLIVELLA, M. *Changó el gran putas*. Bogotá: Editorial Oveja Negra, 1983.